

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 21 - EDUCAÇÃO FÍSICA
IES: 31063012 - UNISUAM - CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA
Programa: 31063012002P4 - Ciências da Reabilitação
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
Ciências da Reabilitação	Mestrado	2010

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
Ciências da Reabilitação	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O Programa de Pós Graduação em Ciências da Reabilitação do Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM) – RJ é um programa com 3 anos de existência, tendo iniciado com o Mestrado Acadêmico em 2010. O programa apresenta uma única Área de Concentração: Aspectos Funcionais em Reabilitação, que abrange duas Linhas de Pesquisa (LP), a saber: “Análise Funcional e Abordagem Terapêutica” e “Mecanismos Envolvidos nos Aspectos Cinético-Funcionais da Reabilitação”.

As 2 linhas de pesquisa refletem uma atuação abrangente na área do conhecimento que envolve as Ciências da Reabilitação. Assim, observa-se coerência entre as Áreas de Concentração e as respectivas Linhas de Pesquisa. Observa-se que as linhas de pesquisa sofreram alteração ao longo do triênio. Especificamente em 2011, a linha de “Mecanismos Envolvidos nos Aspectos Cinético-Funcionais da Reabilitação” foi transformada em “Avaliação Funcional e Atividade Física”. A nova linha de pesquisa é mais adequada com os objetivos do programa e é coerente com a área de concentração. Portanto, as mudanças apresentadas foram positivas e adequadas.

A proposta do Programa apresenta consistência. No entanto, seria necessário um maior detalhamento do item visão geral, evolução e tendências, que permitiria melhor observação das mudanças, ajustes ocorridos na estrutura do programa e os ganhos advindos ao longo do triênio, bem como o que se espera (quais metas) para desenvolvimento futuro.

O número de projetos de pesquisa varia entre 17 e 23 projetos por linha. De forma geral, existe coerência e adequação entre Linhas de Pesquisa e Projetos de Pesquisa, os quais demonstram adequação com o número de trabalhos de conclusão e a produção científica do Programa.

A quantidade de disciplinas oferecidas no triênio variou entre 14 e 17. As disciplinas são pertinentes à proposta do Programa, garantindo abrangência e formação esperada do corpo discente. A grade curricular apresenta bases epistemológicas e metodológicas, o que é desejável para um programa de pós-graduação. Ressalta-se a presença e regularidade da oferta de disciplinas de fundamentação teórica metodológica e de estratégia de formação didático-pedagógica para intervenção no magistério superior. Chama a atenção que Estágio em Docência orientada é disciplina obrigatória do programa a todos os

Ficha de Avaliação do Programa

alunos matriculados, independente da obtenção de bolsa CAPES. Isso é importante na medida que se prima a formação do professor de ensino superior, principalmente no que se refere a formação pedagógica e aprendizado prático do exercício da docência. Portanto, essa disciplina é adequada. As ementas dessa e demais disciplinas são consistentes e as respectivas bibliografias são atualizadas e adequadas.

O Programa tem curso de Mestrado acadêmico e participa de sua primeira avaliação trienal. Com vistas a seu desenvolvimento, apresenta um planejamento estratégico visando contemplar os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, os propósitos de formação de seus alunos, metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da Área 21, bem como a capacitação dos seus docentes, sendo que 4 estão realizando pós-doutorado. No entanto, seria importante o planejamento do Programa quanto a desenvolvimento futuro.

Ressalta-se que dentre os 10 mestres formados (até dezembro de 2012), 6 são professores de outras instituições de ensino superior do Estado do Rio de Janeiro e são responsáveis por programa de iniciação científica em suas Universidades. Tais dados mostram uma boa taxa de sucesso dos egressos do programa e que os mesmos continuam a desenvolver atividades de pesquisa em suas instituições de ensino.

O Programa mantém intercâmbios com centros renomados de pesquisa no país, principalmente do estado do Rio de Janeiro, possibilitando produção científica conjunta, mas ainda carece de iniciativas voltadas para ampliação de intercâmbios nacionais e parcerias internacionais.

A infraestrutura do programa é adequada, com laboratórios bem equipados bem como recursos de informática e biblioteca. A estrutura oferecida pela instituição tem sido fortalecida por novos equipamentos adquiridos por captação de recursos pelos próprios docentes, por meio de projetos de pesquisa em agência estadual e nacionais. Dessa forma, o Programa tem realizado esforços para captar recursos, principalmente, para melhorar as condições laboratoriais, sendo que a infraestrutura existente permite a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão compatíveis com as necessidades e que possibilitem boa formação dos alunos.

Cabe ressaltar que a Instituição conta com o Sistema de Bibliotecas e Informação do Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM), constituído por 6 bibliotecas. A Biblioteca Central fica localizada na Unidade Bonsucesso, juntamente com uma Biblioteca Setorial voltada exclusivamente para acervo da área de saúde, onde estão localizadas as referências bibliográficas sugeridas nas disciplinas do programa. A partir de 2012, a IES conta com acesso parcial ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, facilitando o acesso à literatura científica pelo corpo discente e docente do PPG.

Portanto, o Programa atende adequadamente aos itens Laboratórios, Biblioteca, Recursos Próprios e Recursos de Informática, condizentes a realização das pesquisas e de atividades de extensão explicitadas na proposta do Programa.

De forma geral, a proposta do programa apresenta coerência e consistência entre as áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos que estão sendo desenvolvidos, estrutura curricular e disciplinas oferecidas. O Programa conta com infra-estrutura condizente a realização de atividades de ensino, pesquisas e de extensão. No entanto, seria necessário um maior detalhamento do item visão geral, evolução e tendências, que permitiria melhor observação das mudanças, ajustes ocorridos na estrutura do programa e os ganhos advindos ao longo do triênio, bem como as metas para desenvolvimento futuro.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, Bolsa de Produtividade, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios, etc...).	20.00	Regular
--	-------	---------

	Comissão:	Bom
--	-----------	-----

Apreciação

A formação diversificada em diferentes áreas do conhecimento e a titulação dos docentes são pertinentes as atividades desenvolvidas pelo Programa. Assim, a maioria do corpo docente apresenta atuação e produção compatível com a área do Programa (Ciências da Reabilitação), desenvolvendo projetos pertinentes à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa. Em torno de 70% do corpo docente mostra experiência atuando como membros de sociedades, consultores técnico-científicos de órgãos públicos de fomento ou como revisores de periódicos científicos da área.

A quantidade de docentes permanentes no Programa é de 11 em cada ano do triênio, o que está abaixo do limite da área e enseja investimentos da Instituição para que esse número seja incrementado. Em 2010, 100% dos docentes possui regime de trabalho de 40 horas e mantinham vínculo estável com a Instituição; Em 2011 e 2012, 10 docentes (91%) se mantiveram como permanentes e um passou a exercer 25 h semanais de trabalho. A composição do corpo docente permanente não apresenta oscilação pois, ao longo do triênio, 11 docentes permaneceram como permanentes e 1 docente se manteve como colaborador. Em 2011 foram credenciados mais 3 docentes e em 2012, outros 2 docentes, todos como colaboradores. Dessa forma, nesses 2 últimos anos o programa demonstra alguma dependência de docentes colaboradores contando com um número que varia entre 4 (em 2010 = 27%) e 6 (em 2012 = 35% de docentes colaboradores). Assim, a composição desses itens faz com que a adequação e dedicação do corpo docente seja regular.

Em relação a ensino na Pós Graduação, 91% dos docentes desenvolveram essa atividade. A distribuição das disciplinas mostra-se equilibrada variando entre 1 e 2 disciplinas/docente. Em torno de 97% dos docentes permanentes desenvolveram atividades de pesquisa e 94% desenvolveram atividades de orientação, mostrando o comprometimento com as atividades do Programa.

Observa-se envolvimento do corpo docente com o ensino de graduação e/ou pesquisa com a graduação ao longo do triênio, sendo que 94% dos docentes orientaram IC e 97% orientaram trabalhos de conclusão de curso. No entanto, chama atenção a enorme carga horária despendida no ensino de graduação nos anos de 2010 e 2011 comparativamente aos valores apresentados em 2012. Observa-se um expressivo número de bolsistas de IC que ao longo do triênio foram distribuídos de forma equilibrada entre os docentes permanentes.

As ações vinculadas ao incentivo a Programas Institucionais de Iniciação Científica (PIBIC), que são custeados pela instituição, permitem que o aluno de graduação participe da produção e divulgação do conhecimento, além de descobrir e desenvolver as aptidões dos mesmos, ampliando sua visão e poder de reflexão. Assim, um resultado positivo, relatado na proposta do Programa, é o retorno destes alunos, já formados, como alunos do Programa de Mestrado.

O Programa possui quatro docentes realizando estágio pós-doutoral no Brasil. Isso indica uma positiva preocupação do programa com o aprimoramento de conhecimento de seu quadro docente, além do estímulo a parcerias nacionais. 36% dos docentes apresentam capacidade de captação de recursos financeiros, com projetos financiados pela FAPERJ. 100% dos docentes participam em pelo menos um projeto de pesquisa, indicando interação efetiva entre suas atividades.

O corpo docente desenvolve atividades de ensino e pesquisa que guardam relação direta com a proposta do programa. O número de docentes permanentes é baixo. A maioria têm regime de trabalho de 40 horas, apresentam vínculo estável com a Instituição e desenvolvem atividades de ensino e/ou pesquisa tanto na graduação como na pós-graduação. Apresentam baixa capacidade em captar financiamentos para realização de pesquisas.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
--------------------	------	-----------

Ficha de Avaliação do Programa

3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.00	Muito Bom

Comissão:
Bom

Apreciação

Os docentes capacitaram 10 alunos no triênio, representando 50% de titulações no período em relação a dimensão do corpo discente. A proporção de docentes permanentes com alunos titulados foi em torno de 85%, a qual foi considerada como muito boa segundo os critérios da Área 21.

A média anual de orientação de aluno por docente permanente foi de 1,42 indicando uma relação regular, segundo os critérios da Área 21 (1.4). A distribuição dos orientados por docente permanente demonstra que existe equidade nesta atividade entre os docentes do Programa.

A participação de discentes e egressos autores na produção científica do Programa foi em torno de 40% no triênio, considerada regular segundo critérios da área 21. Em que se pese a qualidade dos veículos nos quais as publicações de discentes-autores ou egressos foram divulgadas, pois constata-se predomínio de revistas classificadas como A2 e B1 no sistema Qualis, a razão de discentes e egressos autores com publicações em relação a dimensão do corpo discente foi pequena. Esses dados também indicam participação regular dos discentes na produção científica do Programa.

O tempo médio para a formação de mestres foi de 25,7 meses, considerado como adequado segundo os critérios da área 21. Portanto, o Programa atende como bom ao item corpo discente e dissertações. A quantidade de teses e dissertações defendidas no triênio guardam relação com o tempo médio de defesa do corpo discente, o qual foi considerado muito bom. A proporção de alunos titulados em relação à dimensão do corpo discente também foi considerado como muito bom. A participação de discentes e egressos autores na produção científica do programa foi baixa e precisa ser incrementada.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	45.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.00	Bom

Comissão:
Muito Bom

Apreciação

Os docentes apresentaram publicações qualificadas ao longo de todo o triênio, num total de 99 artigos em periódicos indexados, assim distribuídos: 04 em periódicos A1; 19 em periódicos A2; 45 em periódicos B1; 06 em periódicos B2; 08 em periódicos B3; 06 em periódicos B4 e 11 em periódicos B5. O programa totalizou uma mediana de 660 pontos/docente no triênio. Nesse sentido, a produção do programa é considerada como boa.

O Programa apresenta uma proporção de 69% das publicações em estrato acima de B1, o que demonstra

Ficha de Avaliação do Programa

compromisso do programa em relação à qualidade.

Considerando os critérios estabelecidos pela Área 21 em termos de distribuição das publicações qualificadas do corpo docente permanente do Programa, nota-se que um total de 100% dos docentes (n=11) apresenta produção acima de 250 pontos (que seria a pontuação mínima para o conceito 3); 91% (n=10 docentes) atingem o conceito 4 e 82% dos docentes (n=09) atingem o conceito 5. A distribuição da produção qualificada é adequada entre os professores permanentes. No conjunto dos docentes, 27% publicaram em periódicos A1; 100% publicaram em A2; 91% publicaram em B1 e 27% publicaram em B2.

Vários docentes permanentes apresentaram produção técnica no triênio. Destacam-se: todos os docentes atuaram como pareceristas de periódicos científicos nacionais e internacionais; um docente é editor chefe de revista científica nacional da área; a emissão de pareceres para órgãos de fomento, atuação como membros de corpo editorial em periódicos, apresentação de trabalhos em congressos (nacionais e internacionais), organização de eventos. Ainda, participação em associações e Coordenação de Comitê de Ética em Pesquisa da instituição.

A produção científica é compatível com um programa conceito 4 sendo que a maior proporção dos produtos intelectuais está concentrada em estratos elevados (A2 e B1).

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Regular
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

O Programa apresenta inserção e impacto de caráter regional. Alguns docentes mantêm atividades de pesquisa com outras instituições ou com outros departamentos da própria UNISUAM o que resultou em publicações conjuntas.

Destaca-se a implantação e consolidação de parcerias firmadas com o Instituto Superar (esporte paraolímpico de alto rendimento) e a Associação de Apoio as Pessoas com Deficiência (ADEZZO). Assim, os pesquisadores do Programa têm acesso a vários atletas paraolímpicos de diversas modalidades, realizando avaliações e reavaliações nos mesmos e permitindo assim a evolução da pesquisa na área do Paradesporto. Em 2012, a UNISUAM tornou-se membro institucional da Academia Paraolímpica Brasileira, do Comitê Paraolímpico Brasileiro (APB – CPB) e 3 dos seus pesquisadores são membros pesquisadores da Academia Paraolímpica Brasileira. Tal fato reforça a inserção, impacto regional e futuro impacto nacional do Programa. No entanto, ainda há necessidade de implementar ações no sentido de integração e cooperação com outros programas, nacionais e internacionais, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós graduação e continuidade do incentivo à realização de pós doutorado.

A página WEB permite obter informações sobre a organização, processo de seleção e o acesso as dissertações já defendidas. De forma geral, o programa vem demonstrando importantes parcerias com alguns centros renomados de pesquisa no país, principalmente do estado do Rio de Janeiro, mas ainda carece de iniciativas voltadas para ampliação de intercâmbios nacionais e parcerias internacionais. A visibilidade do programa é adequada aos critérios recomendados pela área.

Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão: Muito Bom	

Comentário

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Bom
Data Chancela: 25/11/2013	Conceito Comissão:	Bom
	Nota Comissão:	4

Apreciação

De forma geral, a proposta do programa apresenta coerência e consistência entre as áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos que estão sendo desenvolvidos, estrutura curricular e disciplinas oferecidas. O Programa conta com infra-estrutura condizente a realização de atividades de ensino, pesquisas e de extensão. No entanto, seria necessário um maior detalhamento do item visão geral, evolução e tendências, que permitiria melhor observação das mudanças, ajustes ocorridos na estrutura do programa e os ganhos advindos ao longo do triênio, bem como as metas para desenvolvimento futuro.

O corpo docente desenvolve atividades de ensino e pesquisa que guardam relação direta com a proposta do programa. O número de docentes permanentes é baixo. A maioria têm regime de trabalho de 40 horas, apresentam vínculo estável com a Instituição e desenvolvem atividades de ensino e/ou pesquisa tanto na graduação como na pós-graduação. Apresentam baixa capacidade em captar financiamentos para realização de pesquisas.

A quantidade de teses e dissertações defendidas no triênio guardam relação com o tempo médio de defesa do corpo discente, o qual foi considerado muito bom. A proporção de alunos titulados em relação à dimensão do corpo discente também foi considerado como muito bom.

A produção científica é compatível com um programa conceito 4 sendo que a maior proporção dos produtos intelectuais está concentrada em estratos elevados (A2 e B1).

De forma geral, o programa vem demonstrando importantes parcerias com alguns centros renomados de pesquisa no país, principalmente do estado do Rio de Janeiro, mas ainda carece de iniciativas voltadas para ampliação de intercâmbios nacionais e parcerias internacionais. A visibilidade do programa é adequada aos critérios recomendados pela área.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Ficha de Avaliação do Programa

Nota CTC-ES

Data Chancela:**Nota CTC-ES: 4**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ANDRE LUIZ FELIX RODACKI	UFPR	Coordenador(a)
APARECIDA MARIA CATAI	UFSCAR	Consultor(a)
BEATRIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE CAIUBY NOVAES	PUC/SP	Consultor(a)
CARLOS UGRINOWITSCH	USP	Consultor(a)
CELIA MARIA GIACHETI	UNESP	Consultor(a)
ELIANE SCHOCHAT	USP	Consultor(a)
FERNANDO DIEFENTHAELER	UFSC	Consultor(a)
JAMILSON SIMOES BRASILEIRO	UFRN	Consultor(a)
JORGE ROBERTO PERROUT DE LIMA	UFJF	Consultor(a)
LILIAN TERESA BUCKEN GOBBI	UNESP	Consultor(a)
MARCIA KESKE-SOARES	UFMS	Consultor(a)
MARIA CECILIA MARTINELLI IORIO	UNIFESP	Coordenador(a) Adjunto(a)
OTÁVIO GUIMARAES TAVARES DA SILVA	UFES	Consultor(a)
PEDRO RODRIGUES CURI HALLAL	UFPEL	Consultor(a)
REGIANE ALBERTINI DE CARVALHO	UNINOVE	Consultor(a)
RICARDO JACO DE OLIVEIRA	UNB	Consultor(a)
RINALDO ROBERTO DE JESUS GUIRRO	USP/RP	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
SERGIO TEIXEIRA DA FONSECA	UFMG	Consultor(a)
WAGNER LUIZ DO PRADO	FESP/UPE	Consultor(a)